

Covas comemora desconto de 30%

O governador Mário Covas conseguiu um desconto de 30% no valor a ser pago em ativos e bens do Estado no momento da execução do acordo que permitirá a rolagem das dívidas de São Paulo com a União e o Banespa. Covas teria de pagar "à vista" 20% do total do débito de R\$ 37 bilhões — cerca de R\$ 7,4 bilhões. Com o desconto, o governador deixará de desembolsar, a curto prazo, R\$ 2,2 bilhões, que passam a ser incluídos no refinanciamento.

Esse item da negociação tem sido bastante comemorado pelo governo, assim como o congelamento da dívida em valores de março. Não fosse dessa forma, o débito a ser pago chegaria a R\$ 53 bilhões. Amanhã, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, estará reunido com Covas, em São Paulo, para acertar a divulgação da rolagem de R\$ 37 bilhões em dívidas do Estado com o Banespa, a Caixa Econômica Federal, a Caixa Econômica Estadual e débitos das empresas estatais.

Ontem, Covas esteve com o secretário da Fazenda, Yoshiaki Nakano, e o presidente da Assembleia, Ricardo Tripoli (PSDB), para discutir a tramitação do acordo no Palácio 9 de Julho. "O governo marcou um tento", comemorou Tripoli ao comentar os termos do refinanciamento.

Os deputados terão de aprovar o repasse à União de 51% das ações do Banespa em posse do Estado, assim como a rolagem da dívida em 30 anos, a juros de 6% ao ano, incluindo as dívidas das empresas estatais. Os parlamentares terão também de dar o aval para a entrega de bens e ativos paulistas no valor de R\$ 5,2 bilhões e a oferta de 10% a 13% da arrecadação de ICMS. (M.C.)